

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO RESIDENTE NO BANCO DE LEITE HUMANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ERIKA VERISSIMO DIAS SOUSA

Cícera Brena Calixto Sousa Borges

Janaina Landim de Sousa

Autores: Reginaldo Soares Lima

Elaine Meireles Castro Maia

Icleia Parente Rodrigues

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Rede Brasileira de Bancos de Leite é reconhecida mundialmente, existindo cerca de 224 bancos de leite e 217 postos de coletas distribuídos no país atualmente. São dispositivos de saúde que têm a função de promover, proteger e apoiar o aleitamento materno, além de captação, coleta, processamento, controle de qualidade rigoroso e distribuição de leite materno. Dentre as funções desempenhadas por profissionais do banco de leite, majoritariamente, são desenvolvidas pela equipe de enfermagem, sendo o Enfermeiro o principal responsável pelo serviço assistencial e gerencial dos Bancos de Leite Humano (BLH). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de residentes de enfermagem durante o período de atuação em um BLH. **MÉTODO:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a experiência de Enfermeiros do Programa de Residência em Saúde da Mulher e da Criança da Universidade Federal do Ceará, durante o período de atuação no BLH em uma maternidade de referência do estado do Ceará, nos meses de Abril a Junho de 2022. Os residentes ficaram sob supervisão das enfermeiras alocadas nos setores do Banco, nos alojamentos conjuntos e no serviço de neonatologia. **RESULTADOS:** No primeiro dia de atuação, os enfermeiros foram recepcionados e apresentados aos ambientes distribuídos dentro do BLH. Logo em seguida, foi elaborada uma escala mensal com finalidade de oportunizar experiências em todos os ambientes do BLH. Nesse sentido, os residentes de enfermagem puderam vivenciar experiências assistenciais e gerenciais do enfermeiro atuante do BLH, como o manejo clínico da amamentação de mães da comunidade externa, o apoio na amamentação de mães de bebês prematuros e de bebês a termo nos alojamentos conjuntos, a captação de doadoras de leite materno, a distribuição diária de leite pasteurizado para as unidades neonatais e a comunicação com as mães doadoras que apresentaram inconformidades no leite doado. **CONCLUSÃO:** Essa experiência vivenciada pelos residentes de enfermagem foi importante para compreensão das atividades atribuídas à equipe de enfermagem no BLH, em especial, do enfermeiro, tendo em vista que essa experiência é pouco oportunizada durante a formação do enfermeiro durante e após a graduação de Enfermagem.